



# ESCUTA

Empreendedorismo Social  
Comunitário Universitário  
Transnacional - AÇORES

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO *de* IMPACTO *do* PROJETO ESCUTA

*Competências Empreendedoras e  
Competências Cívicas e de Voluntariado*

Ponta Delgada, Março de 2022

### Financiamento



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

### Parceiros



O **Universo** de respondentes corresponde ao n.<sup>o</sup> Total dos alunos UAc inscritos no projeto ESCUTA entre o seu ano 0 e o ano 0 + 1 (Anos Letivos: setembro 2020 a fevereiro 2022) = **31**

A **Amostra** selecionada foi de **24** alunos ESCUTA. O processo de autoavaliação visou ajudar os alunos/as da UAc a identificarem os seus pontos fortes e fracos em termos de algumas das suas competências. O entendimento sobre os níveis de competências detidas pelos estudantes é fundamental para que estes identifiquem as respetivas necessidades extra de desenvolvimento. A amostra abrangeu o ‘perfil de entrada’ (baseline estabelecida antes do arranque do ano letivo) e o ‘perfil de saída’ (efetuado no final do ciclo letivo – fevereiro 2022) daqueles em relação às seguintes 3 competências centrais: ‘Cívicas’; ‘Voluntariado’; ‘Empreendedorismo’.

<http://www.raosoft.com/samplesize.html>

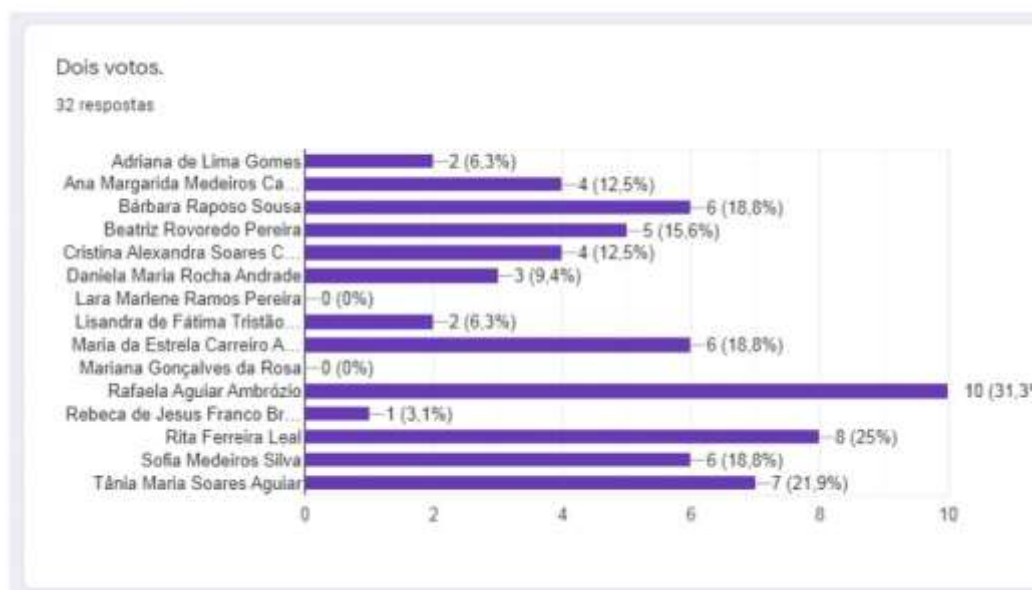
- Margem de erro (5% is a common choice) = 6%
- Grau de confiança (typical choices are 90%, 95%, or 99%) = 75%
- Universo = 31
- Distribuição da resposta = 50%
- Tamanho da amostra recomendada = 29

Neste ano 0 + 1 do projeto ESCUTA os alunos UAc participaram, no quadro da metodologia de **‘trabalho por projeto’** (metodologia que se desenvolve em grupos de trabalho onde todos os elementos se apoiam, cooperam e colaboram entre si), a partir da respetiva “sala de aula”, na realização das seguintes 3 atividades: Inquirição por Questionário; Sociocracia; WalkTrough. As duas primeiras ocorreram em formato de grupo interpares e a última de modo individual.

As atividades de **‘inquérito por questionário’** e de **‘walktrough’** foram enquadradas como “trabalho de campo”, tendo o mesmo sido efetuado pelos alunos UAc junto da comunidade de Água de Pau. Nestas, os alunos posicionaram-se como promotores de um processo de ‘diagnóstico participativo’, visando ajudar à frutificação local de um projeto de inovação socio-ecológica:



A atividade de ‘**sociocracia**’ (baseada no método dos círculos sociocráticos/SCM) foi desenvolvida junto dos alunos em contexto de ‘sala de aula’, de modo virtual (sessão Zoom, de 1 dia), em 3 etapas (círculos)<sup>1</sup>, com o objetivo de os “treinar” na seleção dos 8 colegas que iriam realizar, em fevereiro 2022, a 1ª ‘mobilidade estudantil’ (COL/Colaborative Online Learning) do projeto ESCUTA.



Legenda: Resultados da eleição dos alunos participantes na viagem de ‘mobilidade estudantil’ (Cáceres – Espanha) do Projeto ESCUTA.

Com o desenho daquelas atividades, em particular das duas primeiras, visava-se reforçar junto dos/as alunos/as UAc, ao longo do 2ª ano do projeto ESCUTA, algumas **competências de Investigação-Ação-Participada**, tais como: compreensão global dos problemas sociais locais; perceção acerca das manifestações desses problemas nos contextos/lugares onde a vida das pessoas se desenrola, e dos potenciais recursos múltiplos (locais e não-locais) a terem que ser mobilizados com vista à sua mitigação ou resolução; observação-inserção alicerçada na **ação voluntária** (i.e., na capacidade de se ser ativo, de querer participar solidariamente na vida da comunidade local).

<sup>1</sup> 1º círculo de discussão acerca do perfil geral da pessoa (aluno) que irá viajar; 2º círculo de debate entre os representantes de cada grupo para definição do perfil geral ideal da pessoa (aluno) que irá viajar; apresentação pelo representante do círculo de debate, à turma, do perfil geral ideal do aluno que iria viajar, e respetiva votação por todos os alunos.

Paralelamente, em face das sociedades contemporâneas onde se verificam múltiplas necessidades sociais e ambientais não solventes e que importa colmatar, em particular onde o Estado não é capaz ou não quer intervir, muitos cidadãos, individual ou coletivamente, de **espírito empreendedor** (*empre-ender*), veem predispondo-se a organizar-se, de acordo com o respetivo talento e criatividade, com vista à mitigação (ou resolução) daquelas necessidades sociais e ambientais. A organização (individual ou coletiva) para a resolução de problemas sociais e ambientais pode vir a gerar novos rendimentos económicos (“empresas sociais”), bem como mostrar às comunidades, governos e instituições que as parcerias, colaborações e criatividade são forças de mudança contagiosas. Importa que os jovens se habituem a resolver os problemas sociais e ambientais que existem à sua volta e assumir isso como um processo natural que continuarão a ter de enfrentar ao longo da vida. Mas para tal, algumas capacidades são essenciais, como por exemplo, o espírito de liderança e a capacidade de resiliência.

Por outro lado, a mudança positiva (transformação social) só ocorrerá se os indivíduos (jovens, em destaque) tiverem a capacidade de passarem das *ideias aos atos*, ou seja, se possuírem **espírito de iniciativa cívica** (capacidade de conceber e concretizar uma iniciativa estruturada, na base de um projeto socio-ambiental local, definindo objetivos e metas, identificando e mobilizando atores e recursos, calendarizando e orçamentando, e estabelecendo procedimentos de avaliação participada).

Assim, neste processo de autoavaliação, globalmente baseado no referencial matricial do Modelo Lógico (*Logical Framework*), estabeleceram-se 3 categorias: **Habilidades Cívicas; Espírito de Voluntariado; Espírito Empreendedor**. A análise categorial foi feita a partir dos resultados apurados via a aplicação de 2 inquéritos de autopreenchimento (Google Forms), de registo simples e rápido, com recurso a uma escala de avaliação não psicológica tipo *Likert*, no sentido do *impacto* no **ODS 4** – Educação de Qualidade e do alcance percentual em termos do **outcome**: aumento das ‘competências empreendedoras’ (empreendedorismo social e ambiental) e das ‘competências cívicas e de voluntariado’ dos/as alunos/as UAc inscritos no Ano 0 + 1 do projeto ESCUTA

(indicador: % de alunos universitários que viram melhoradas estas competências, em particular, após 6 meses de integração no Projeto).

#### Análise Síntese dos principais indicadores de Outcome e Impacto

√ Deu-se uma evolução de sentido positivo no global das competências de **Habilidades Cívicas, Capacidade de Espírito de Voluntariado e Espírito Empreendedor** dos/das alunos/as UAc.

Capacidades/ Habilidades Cívicas:

«As competências cívicas permitem ao indivíduo participar plenamente na vida da sua comunidade, com base no conhecimento dos conceitos e das estruturas sociais e políticas locais. Um indivíduo dotado de competências cívicas é alguém que conhecendo os seus direitos e deveres enquanto cidadão, age segundo estes em prol das comunidades, de forma ativa e democrática, transferindo conhecimento sobre os mesmos aos outros, ao mesmo tempo que se enriquece na sua condição de cidadão.»

Capacidade/Habilidade de Espírito de Voluntariado:

«Um voluntário é alguém que se conhece a si mesmo e se interessa pelos problemas da sua comunidade. Um voluntário disponibiliza parte do seu tempo para realizar uma atividade (e.g. social – ONG, cooperativa, empresa, etc.) sem esperar algo em troca. O seu interesse em ultrapassar obstáculos, traduz-se na disponibilidade do seu tempo e das suas competências e conhecimentos para ajudar na minimização de alguns problemas pelas comunidades locais.»

Espírito empreendedor:

«Empreendedores (sociais) são indivíduos que passam das ideias aos atos de forma criativa e inovadora. A sua atuação assenta na assunção dos riscos, no planeamento e gestão de projetos capazes de atingir determinados objetivos transformacionais. Um empreendedor social é um indivíduo que detém soluções inovadoras para os maiores desafios sociais, culturais e ambientais (entre outros) do quotidiano, mostrando ser ambicioso e persistente.»

√ Os/as alunos/as UAc a partir das suas interações comunitárias, construídas segundo processos de negociação interpares encetados em sala de aula (e.g. definição e partilha de tarefas coletivas e individuais), em que o professor tinha o papel de ‘mediador-facilitador’ desse mesmo processo (ensino-aprendizagem orientada para a ação), e com suporte numa relação prática quer com entidade municipal (CML), quer com ONG (Kairós), viram aumentadas mais as suas competências **Cívicas** e de **Espírito Voluntariado**, em comparação com a competência de Espírito de Empreendedorismo.

#### **Evidências de Mudança**

- Para **81,8%** dos alunos ESCUTA houve um **elevado impacto na melhoria do conjunto das competências** por si detidas (a intensidade dessa evolução positiva foi significativa - 15.2).

- Em **88,1%** dos alunos ESCUTA verificou-se um **elevado impacto na melhoria das suas ‘competências cívicas’** (a intensidade dessa evolução positiva foi de 5.6).

- Em **83,3%** dos alunos ESCUTA deu-se um **elevado impacto na melhoria das suas 'competências espírito de voluntariado'** (a intensidade dessa evolução positiva foi de 3.4).
- Em **73,6%** dos alunos ESCUTA ocorreu um **elevado impacto na melhoria das suas 'competências espírito empreendedor'** (a intensidade dessa evolução positiva foi de 12.1).

**ODS.4 (“Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”)**

As Top 5 competências mais aumentadas pelos alunos ESCUTA (UAc), após a conclusão das 3 atividades pedagógicas em que estiveram envolvidos, foram as relacionadas com: (1º) '**capacidade de solidariedade**' (e.g. sou uma pessoa disponível e com interesse em resolver problemas que afetam a comunidade local ou alargada); (2º) '**capacidade de transmitir informação cívica à comunidade**' (e.g. empoderamento da comunidade através de educação cívica local e/ou global); (3º) '**capacidade de resiliência**' (e.g. adapto as minhas competências segundo a minha experiência e realidade); (4º) '**capacidade de aplicação da teoria na prática**' (e.g. desenho soluções exclusivas segundo a teoria e a realidade comunitária(s)); (5º) '**espírito de iniciativa e liderança**' (e.g. sou capaz de mobilizar os outros em prol da melhoria de problemas sociais, culturas e ambientais, entre outros, da comunidade).



# ESCUTA

Empreendedorismo Social  
Comunitário Universitário  
Transnacional - AÇORES

## FICHA TÉCNICA

### AUTORIA

**Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de  
Economia Solidária**

*Pedro Gouveia  
Teresa Gonçalves*

### DESING GRÁFICO

**Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas  
de Economia Solidária**

#### Financiamento



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

#### Parceiros

